

PD50- Monitorização com Holter em crianças medicadas com metilfenidato

Cristina Pereira, Ana Margarida Costa, Teresa Dionísio, Isabel Santos, Ana Mota, Eduardo Castela

Hospital Pediátrico de Coimbra

Introdução: O metilfenidato é um psicoestimulante indicado para o tratamento do Distúrbio de Défice de Atenção e Hiperactividade. Esta patologia actualmente muito prevalente tem implicado o encaminhamento ao Cardiologista Pediátrico de crianças medicadas com este fármaco e simultaneamente com sintomatologia cardíaca. O metilfenidato é conhecido pela sua associação a arritmias cardíacas nomeadamente taquicardia, precordialgia e hipertensão.

Objectivos: Avaliar alterações electrocardiográficas numa população de crianças medicadas com metilfenidato.

Material e Métodos: Análise retrospectiva dos processos das crianças medicadas com metilfenidato que efectuaram Holter num período de 15 meses (Janeiro de 2007 a Março de 2008).

Resultados: Neste período foram efectuados 502 exames, dos quais oito eram crianças medicadas com metilfenidato.

Destas oito crianças, 5 eram do sexo masculino e a média de idades foi de 13 anos. Uma das crianças tinha antecedentes de patologia cardíaca, nomeadamente coarctação da aorta (CoA) operada. Esta era a única assintomática. As restantes crianças apresentavam sintomatologia cardíaca: precordialgia em três casos, palpitações em dois, lipotímia em um e ainda uma criança com palpitações e síncope.

Apenas em 2 casos foram encontradas alterações electrocardiográficas significativas. No primeiro caso tratava-se de um adolescente do sexo masculino, de 13 anos, com queixas de precordialgia e ecocardiograma normal. O Holter revelou extrassístoles supraventriculares (ESV) muito frequentes, ectopia auricular e dois períodos muito curtos de taquicardia supraventricular, três extrassístoles ventriculares (EV), sem outras alterações.

No segundo caso trata-se de um rapaz de 15 anos, com antecedentes de CoA, cujo Holter revelou uma ESV, reduzida EV isolada e multifocal, sem outras alterações.

Em ambas as situações foi suspenso o metilfenidato.

Conclusão: Apesar do tamanho reduzido da amostra, esta casuística mostra a importância do rastreio de arritmias cardíacas em crianças medicadas com metilfenidato, já que no nosso estudo foram encontradas alterações em 25% dos casos. A American Heart Association recomenda a realização de electrocardiograma em todas as crianças antes de iniciarem medicação com metilfenidato.

Palavras-chave: metilfenidato, holter, criança